

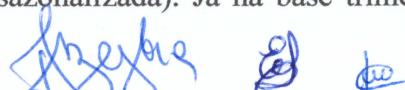
Fundo de Previdência Social do Município - FPSM

RUA EDMUNDO GRESSEL 1245, CENTRO
CEP: 97960-000 – SETE DE SETEMBRO - RS

ATA N.º 009/2025 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência Social do Município de Sete de Setembro/RS, realizada na Sala da Secretaria de Finanças, no dia 23 de setembro de 2025, às 12h50min, sito, a Rua Edmund Grassel, 1245, Centro, Sete de Setembro – RS.

1 Aos vinte e tres dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, às doze horas e cinquenta minutos,
2 junto à Sala da Secretaria de Finanças, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do
3 Fundo de Previdência Social do Município de Sete de Setembro, Sr. Ademar Markowski, Sr.
4 Flávio Henrique Uzejka e o Sr. Eder Jose Szulz. A reunião contou com a participação do representante
5 da Empresa Referência Sr. João Ennes, de forma virtual, através da ferramenta de vídeo chamada Zoom e
6 também a representante do Conselho Fiscal, Sra Ana Paula Tiburski. Inicialmente, o Sr. João Ennes
7 cumprimentou os participantes da reunião, tomando conhecimento dos presentes na forma virtual.
8 Iniciando os trabalhos, passou-se para a análise do cenário econômico mundial e o cenário econômico
9 interno, em relação à posição dos Fundos que mantemos atualmente. Na conjuntura internacional,
10 destacou-se o novo sinal de enfraquecimento do mercado de trabalho norte-americano em agosto, com a
11 criação de apenas 22 mil vagas fora do setor agrícola, conforme o relatório mensal de emprego (Payroll)
12 divulgado pelo Departamento de Trabalho dos EUA. Esse desempenho reforça a tendência de estagnação
13 já observada desde abril, ficando muito aquém das projeções do mercado, que apontavam para a geração
14 de aproximadamente 75 mil postos. Além disso, os dados de junho e julho foram revisados para baixo,
15 resultando em uma perda líquida de 21 mil empregos no período. Como reflexo desse cenário, a taxa de
16 desemprego avançou de 4,2% para 4,3%, elevando o contingente de desempregados para cerca de 7,4
17 milhões de pessoas, o que reforça a percepção de desaquecimento no ritmo da atividade econômica norte-
18 americana. Em agosto, a inflação da Zona do Euro registrou uma leve aceleração em relação a julho, com
19 a taxa anual estimada em 2,1%, frente aos 2,0% do mês anterior, segundo dados preliminares divulgados
20 pela Eurostat. Após um período de moderação, o movimento reflete, sobretudo, a elevação nos preços de
21 alimentos não processados, além da redução do efeito deflacionário do setor de energia, cujo recuo foi
22 menos intenso do que o observado em julho. Esse comportamento sinaliza pressões inflacionárias
23 pontuais, que podem influenciar as expectativas de política monetária no bloco europeu. Na China, o PMI
24 oficial da indústria apresentou leve melhora em agosto, avançando para 49,4 pontos, mas permanecendo
25 abaixo da marca de 50, que distingue expansão de contração, o que evidencia a continuidade do
26 enfraquecimento da atividade manufatureira diante da demanda doméstica ainda frágil e das persistentes
27 incertezas no cenário externo. Por outro lado, o setor não manufatureiro registrou desempenho mais
28 favorável: o PMI de serviços atingiu 50,3 pontos no mesmo período, sinalizando uma expansão moderada
29 e sugerindo que atividades ligadas a serviços e construção têm desempenhado papel importante na
30 sustentação da economia chinesa. No âmbito doméstico, o Banco Central divulgou em agosto o IBC-Br
31 referente a junho, que apontou leve retração de -0,1% na série dessazonalizada em relação a maio,
32 interrompendo a sequência de crescimento registrada desde o início do ano e fixando-se em 108,8 pontos.
33 O resultado ficou em linha com as expectativas de mercado, que projetavam estabilidade no indicador. A
34 análise setorial revelou desempenho desigual: a agropecuária apresentou recuo mais acentuado, em torno
35 de -2,6%, acompanhada por queda marginal de -0,3% na indústria, enquanto os serviços mostraram
36 resiliência, registrando pequena alta, e os impostos sobre a produção permaneceram praticamente estáveis.
37 Na comparação anual, o IBC-Br avançou 2,9% frente a junho de 2024 e, no acumulado dos últimos 12
38 meses, registrou crescimento de 3,8% (série não dessazonalizada). Já na base trimestral, o indicador



Fundo de Previdência Social do Município - FPSM

RUA EDMUNDO GRESSEL 1245, CENTRO
CEP: 97960-000 – SETE DE SETEMBRO - RS

39 mostrou expansão de 0,5% em relação ao trimestre imediatamente anterior (abril a junho contra janeiro a
40 março), resultado sustentado principalmente pelo setor de serviços, ainda que em ritmo mais moderado.
41 Quando comparado ao mesmo trimestre do ano passado (série dessazonalizada), o avanço foi de
42 aproximadamente 2,6%, evidenciando que a atividade econômica segue em trajetória positiva, mas com
43 sinais de acomodação. Em agosto, a inflação medida pelo IPCA registrou deflação de -0,11%, após a alta
44 de 0,26% em julho, configurando a primeira retração mensal de 2025. Com esse resultado, a variação
45 acumulada no ano ficou em 3,15%, enquanto no horizonte de doze meses o índice alcançou 5,13%. Entre
46 os nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE, destacou-se a mudança no comportamento
47 de Habitação, que deixou de pressionar o índice para cima e passou a exercer efeito desinflacionário,
48 principalmente em razão da expressiva queda nos preços da energia elétrica residencial. O grupo
49 Transportes também recuou, influenciado pela redução nos combustíveis e em algumas tarifas, reforçando
50 o movimento de alívio inflacionário. Já Alimentação e Bebidas, de grande peso no cálculo do índice,
51 apresentou retração, contribuindo de forma significativa para a desaceleração. No mesmo sentido,
52 Vestuário e outros bens industriais mostraram queda, refletindo uma demanda mais contida por itens não
53 essenciais. O conjunto desses fatores consolidou um cenário de menor pressão de preços no período, ainda
54 que a inflação acumulada em doze meses permanece acima da meta oficial. No âmbito da política
55 monetária, o COPOM decidiu, de forma unânime, manter a taxa Selic em 15,0% ao ano na reunião
56 realizada neste mês, interrompendo a sequência de elevações e reforçando a postura de cautela do Banco
57 Central diante de um ambiente econômico ainda desafiador. A decisão, amplamente esperada pelo
58 mercado, foi interpretada como um movimento de consolidação da estratégia de garantir a convergência
59 da inflação às metas estabelecidas, em meio à combinação de fatores externos e internos que ainda geram
60 incertezas. No cenário internacional, persistem tensões comerciais e tarifárias, ao passo que, no âmbito
61 doméstico, as pressões inflacionárias seguem presentes, especialmente nos núcleos de preços e nas
62 expectativas de médio prazo. Nesse contexto, a avaliação predominante entre os agentes é de que a
63 autoridade monetária manterá, no comunicado, um tom firme, reiterando disposição para retomar o ciclo
64 de aperto, caso haja necessidade. De acordo com a mais recente Pesquisa Focus, a mediana das projeções
65 aponta Selic em 15% ao final de 2025, com início do ciclo de afrouxamento esperado apenas em 2026,
66 possivelmente já no primeiro trimestre, reforçando a visão de que o atual patamar deverá ser preservado
67 por um período prolongado. No âmbito do cenário doméstico, na frente externa, a balança comercial
68 brasileira registrou superávit de US\$ 6,13 bilhões em agosto de 2025, resultado inferior ao de julho,
69 quando o saldo havia atingido US\$ 7,07 bilhões, segundo dados da Secex/MDIC. As exportações
70 somaram US\$ 29,86 bilhões, com crescimento de 3,9% na comparação anual, enquanto as importações
71 totalizaram US\$ 23,73 bilhões, recuando 2,0%, ambos calculados pelo critério da média diária. Com isso,
72 a corrente de comércio atingiu US\$ 53,59 bilhões no mês. No acumulado de janeiro a agosto, o superávit
73 chegou a US\$ 42,81 bilhões, queda de aproximadamente 20% em relação ao mesmo período do ano
74 anterior, refletindo exportações de US\$ 227,58 bilhões (+0,5%) e importações de US\$ 184,77 bilhões
75 (+6,9%). Sob a ótica setorial, destacaram-se a agropecuária, com avanço de 8,3% (US\$ 6,66 bilhões), e a
76 indústria extrativa, que cresceu 11,3% (US\$ 7,26 bilhões), enquanto a indústria de transformação
77 apresentou retração de 0,9% (US\$ 15,77 bilhões). Esses resultados evidenciam que, apesar da manutenção
78 do superávit em agosto, o desempenho mais fraco da indústria de transformação tem limitado a expansão
79 do saldo comercial, ao mesmo tempo em que o crescimento mais acelerado das importações em relação
80 às exportações no acumulado do ano exerce pressão sobre o resultado final da balança. No âmbito do
81 fluxo cambial, o Brasil registrou em agosto déficit de US\$ 2,063 bilhões, conforme dados preliminares
82 divulgados pelo Banco Central. O resultado refletiu a forte predominância de saídas pelo canal financeiro,
83 que superaram as entradas comerciais e levaram o saldo mensal ao campo negativo, apesar da contribuição
84 positiva do comércio exterior. Enquanto o canal comercial apresentou um superávit modesto, o canal

Fundo de Previdência Social do Município - FPSM

RUA EDMUNDO GRESSEL 1245, CENTRO
CEP: 97960-000 – SETE DE SETEMBRO - RS

85 financeiro registrou saídas líquidas expressivas, em torno de US\$ 3,8 bilhões, influenciadas
86 principalmente por operações em carteira, remessas de lucros e pagamentos relacionados a investimentos
87 estrangeiros, fatores que explicam a reversão em relação ao saldo observado em julho. No acumulado de
88 janeiro a agosto de 2025, o fluxo cambial apresenta déficit de aproximadamente US\$ 16,9 bilhões,
89 resultado da combinação entre entradas líquidas relevantes no canal comercial, em torno de US\$ 36,1
90 bilhões, e saídas líquidas superiores no canal financeiro, próximas de US\$ 53,0 bilhões. Esse quadro
91 evidencia que as pressões externas continuam concentradas nas operações financeiras, limitando o
92 desempenho global do fluxo cambial brasileiro. No segmento de renda variável, o Índice Ibovespa
93 reverteu a queda registrada em julho e apresentou forte recuperação em agosto, avançando cerca de 6,3%
94 no mês e encerrando próximo a 141.422 pontos, atingindo novo recorde nominal. No acumulado do ano,
95 o índice manteve trajetória positiva, com valorização robusta de 18,57%. O desempenho de agosto refletiu
96 uma retomada do apetite por risco, após o recuo de 4,17% em julho, sustentada por uma combinação de
97 resultados corporativos superiores às expectativas, leituras macroeconômicas internacionais mais
98 favoráveis e fluxo comprador consistente em ativos locais. No plano externo, indicadores de inflação e
99 decisões de política monetária nos Estados Unidos continuaram sendo monitorados pelos investidores;
100 entretanto, o efeito sobre os mercados em agosto foi atenuado, já que os dados divulgados não
101 surpreenderam negativamente, contribuindo para reduzir a pressão sobre ações mais sensíveis à saída de
102 capital. No segmento de renda fixa, agosto registrou desempenho positivo em todos os subíndices que
103 compõem os indicadores IMA, refletindo maior confiança dos investidores em meio à redução da
104 volatilidade dos mercados e ao ajuste das expectativas de juros. Os títulos prefixados de curto prazo (IRF-
105 M1) avançaram 1,24%, enquanto os de prazo mais longo (IRF-M1+) tiveram valorização de 1,90%,
106 beneficiados pelo recuo das taxas futuras e pela busca por duration mais elevada. O IMA-S, indicador de
107 curtíssimo prazo composto por LFTs, valorizou 1,17%, mantendo-se como alternativa defensiva em um
108 contexto de ajustes graduais da política monetária. No segmento de títulos indexados à inflação, o IMA-
109 B5 (até cinco anos) avançou 1,18%, enquanto o IMA-B5+ (acima de cinco anos) apresentou alta mais
110 moderada, de 0,54%, refletindo expectativas de inflação mais estáveis no longo prazo. Como resultado, o
111 IMA-Geral, que combina todos os subíndices, registrou ganho expressivo de 1,19% em agosto. No
112 acumulado do ano, o IRF-M1+ segue liderando o ranking dos indicadores IMA, com valorização de
113 14,75% entre janeiro e agosto de 2025, evidenciando a preferência dos investidores por títulos de maior
114 duration em um cenário de menor volatilidade. Após a análise da Conjuntura Internacional e do Cenário
115 Econômico Doméstico, procedeu-se à avaliação detalhada dos fundos de investimento que compõem a
116 carteira do Fundo de Previdência, com foco em desempenho, perfil de risco e alinhamento estratégico
117 com os objetivos de longo prazo da instituição. No mês de agosto de 2025, a rentabilidade auferida foi de
118 R\$ 343.891,53 (Trezentos e quarente e tres mil, oitocentos e noventa e um reais e cinquenta e tres
119 centavos). No acumulado do ano de 2025, a rentabilidade atingiu o montante de R\$ 2.334.863,29 (Dois
120 milhões, trezentos e trinta e quatro mil, oitocentos e sessenta e tres reais e vinte e nove centavos). Em
121 termos percentuais a rentabilidade no mês foi de 1,20%, a rentabilidade acumulada no ano soma 8,74% e
122 a meta atuarial acumulada no mesmo período é de 6,65%. O patrimônio líquido da carteira, ao final de
123 agosto de 2025, totalizou R\$ 29.015.521,06 (Vinte e nove milhões, quinze mil, quinhentos e vinte e um
124 reais e seis centavos). Os resultados indicam que, até o momento, a performance da carteira permanece
125 acima da meta atuarial, evidenciando uma gestão prudente e alinhada aos objetivos de longo prazo do
126 Fundo de Previdência. Após estudo detalhado conduzido em conjunto com a consultoria especializada
127 Empresa Referência, representada pelo Sr. João Ennes, não foram identificadas alterações ou ajustes
128 necessários na carteira de investimentos. A análise concluiu que, no cenário atual, a abordagem mais
129 adequada é aguardar a evolução das condições econômicas nos próximos meses antes de promover
130 qualquer readequação, de forma a preservar a estratégia de alocação e manter o alinhamento com o perfil

Fundo de Previdência Social do Município - FPSM

RUA EDMUNDO GRESSEL 1245, CENTRO
CEP: 97960-000 – SETE DE SETEMBRO - RS

131 de risco e os objetivos de longo prazo do Fundo. Ficou acertado, ainda em conjunto com a consultoria,
132 que os novos recursos que ingressarem no Fundo serão, até o final do ano, investidos no Fundo SICREDI
133 INSTITUCIONAL IRF-M RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP, inscrito sob o CNPJ
134 13.081.159/0001-20. Constar em ata ainda que, conforme solicitado e encaminhado ao Conselho
135 Deliberativo, foi aprovada a abertura de cadastro junto à Banrisul Corretora, destinando-se o valor de R\$
136 1.500.000,00 do Fundo Banrisul Absoluto FI Renda Fixa LP, vinculado à conta de fundo previdenciário
137 Banco nº 041, Agência nº 0680, Conta Corrente nº 04.018591.0-5, para a estratégia de gestão ativa com
138 ETFs. Esse montante será dividido em 10 entradas (“mãos”) de R\$ 150.000,00 cada, para aplicação no
139 ETF iShares S&P 500 FI em Cotas de Fundo de Índice – Investimento no Exterior – IVVB11, inscrito
140 sob o CNPJ 19.909.560/0001-91. A estratégia de compra será acionada a partir de uma queda de 2,00%
141 em relação à última operação em aberto que não tenha sido vendida ou, caso o cliente não possua posições
142 em aberto, a partir de uma queda em relação à abertura de mercado do dia. A venda será realizada a partir
143 de 1,00% de lucro líquido. Ademais, os agentes da Premier Investimentos ficam autorizados a executar
144 operações com o IVVB11 até o limite de R\$ 150.000,00 por entrada, sem necessidade de ofício,
145 considerando que a política de investimentos já está previamente definida, porém condicionadas à
146 autorização expressa via telefone pelas pessoas previamente designadas. Constar em ata ainda que, nos
147 dias 23 e 24 de outubro de 2025, ocorrerá em Porto Alegre/RS o Treinamento sobre Política de
148 Investimentos e DPIN 2026, promovido pela Empresa Referência Educação. O referido treinamento será
149 comunicado ao Conselho Deliberativo para apreciação e deliberação quanto à liberação da participação
150 dos integrantes do Comitê de Investimentos. Ressalta-se que a participação no curso é necessária para o
151 adequado desempenho das atribuições do Comitê, especialmente no que se refere à elaboração da Política
152 de Investimentos 2026, cuja responsabilidade está prevista na Lei nº 1379/2024, artigo 75, §3º, inciso I,
153 que estabelece: "Acompanhar, avaliar e elaborar a Política Anual de Investimentos do Regime Próprio de
154 Previdência, podendo sugerir adequações decorrentes de mudanças na legislação ou da conjuntura
155 econômica, as quais submeterá à aprovação do Conselho Municipal de Previdência". Em seguida, foi
156 deliberada e definida a data da próxima reunião, agendada para 14 de outubro de 2025, às 12h50, a ser
157 realizada na Sala da Secretaria de Finanças, com participação do representante da Empresa Referência,
158 Sr. João Ennes, de forma virtual, por meio da plataforma Zoom. Não havendo outros assuntos a tratar, eu,
159 Eder Jose Szulz, encerro a presente ata, que será assinada por mim e pelos demais participantes.

160 *Eder José Szulz*,
161 *Ademar Markouski*,
162 *Slávio Henrique Meyer*
163
164